

SAÚDE MENTAL DE PILOTOS E COPILOTOS DA AVIAÇÃO CIVIL: MAPEAMENTO DO CENÁRIO BRASILEIRO E INTERNACIONAL

Luana Santos Ribeiro graduanda do 8º semestre do Curso de Psicologia da Universidade Anhembi Morumbi. Email: luana2067@gmail.com
Prof Orientadora Ms Marcia Cristina Reis Universidade Anhembi Morumbi. Email: marcia.c.reis@ulife.com.br

Introdução

O estudo contextualiza o crescimento acelerado da aviação civil (CAE, 2025), que impõe estressores ocupacionais como jornadas extensas, escalas irregulares e pressão por desempenho. Tais condições configuram um ambiente de trabalho propenso ao estresse e ao desenvolvimento de transtornos mentais em pilotos e copilotos. O problema central reside no fato de que o sistema de certificação médica aeronáutica (CMA) é percebido como uma ameaça de afastamento e perda de licença, incentivando a subnotificação de sintomas e comprometendo diretamente a segurança operacional, como ilustrado pela tragédia da Germanwings (BEA, 2016).

Objetivos

Mapear o contexto da saúde mental na aviação civil, abrangendo os cenários brasileiro e internacional, a fim de analisar os impactos dos estressores na rotina laboral e subsidiar a elaboração de políticas e estratégias voltadas à promoção do bem-estar psicológico e à segurança operacional desses profissionais.

Métodos

O estudo constitui uma Revisão Narrativa da Literatura, realizada por meio de consulta às bases de dados (PubMed, Google Scholar, SciELO) e análise de documentos oficiais e diretrizes internacionais (BEA, CAE, ICAO, ANAC). Foram incluídas publicações de 2015 a 2024, em português e inglês, com foco em saúde mental, estresse ocupacional e políticas de certificação médica de pilotos. A análise dos dados está sendo realizada de forma descritiva, com organização dos achados em categorias temáticas.

Resultados e Discussão

O estudo encontra-se em andamento, com análise preliminar indicando que os estressores ocupacionais presentes na rotina de pilotos e copilotos da aviação civil contribuem para a vulnerabilidade a transtornos mentais, como depressão e ansiedade.

A revisão inicial sugere que a ausência de políticas efetivas de prevenção e programas de apoio, aliada ao estigma e ao receio de afastamento, dificulta o cuidado com a saúde mental desses profissionais.

Conclui-se, até o momento, que há necessidade de aprofundar a análise dos dados para propor estratégias que integrem promoção de bem-estar, revisão dos protocolos de certificação médica e implementação de programas de suporte psicológico, visando à segurança operacional e à qualidade de vida no trabalho.

Considerações Finais

A análise preliminar de artigos e documentos indica uma alta vulnerabilidade da categoria a transtornos como depressão e ansiedade, associada diretamente aos estressores laborais. Observa-se a prevalência da subnotificação de sintomas pelos pilotos devido ao receio de afastamento e perda da licença, o que configura uma falha sistêmica no processo de segurança. A sistematização completa dos dados está em andamento, visando identificar as lacunas e propor estratégias eficazes de intervenção.

Referências Bibliográficas

BUREAU D'ENQUÊTES ET D'ANALYSES POUR LA SÉCURITÉ DE L'AVIATION CIVILE (BEA). Final Report: accident on 24 March 2015 at Prads-Haute-Bléone (Alpes-de-Haute-Provence, France) to the Airbus A320-211 registered D-AIPX operated by Germanwings. Paris: BEA, 2016. 114 p. Disponível em: https://bea.aero/uploads/tx_elydbrapports/BEA2015-0125.en-LR.pdf.

CAE. Aviation Talent Forecast: 10-year outlook of demand for pilots, aircraft maintenance technicians, cabin crew and air traffic controllers in civil aviation. [S. l.]: CAE, 2025. 39 p. Disponível em: https://www.cae.com/content/docs/Civil_Aviation/atf2025/2025_CAE_Aviation_Talent_Forecast.pdf.

LIMONGI-FRANÇA, A. C.; RODRIGUES, A. L. Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2005.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. Qualidade de vida no trabalho – QVT: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2012.